

União Ferraria sapecou o Campo Comprido

No domingo passado realizou-se a partida envolvendo o União Ferraria e o Campo Comprido. Iniciado o jogo logo notou-se que o União Ferraria iria vencer, pois, realmente demonstrou um futebol muito bem cadenciado, principalmente na sua meia-cancha, onde, também tem muita categoria o Campo Comprido, que está com uma equipe bastante jovem, só lhe faltando uma melhor ambientação em conjunto. Com o decorrer de mais algumas partidas terá um bom plantel. A primeira etapa ter-

minou com o placar 0 x 0, porém, quem mais insistia no ataque era o Ferraria, que encontrou uma defesa bem fechada e que nada permitia. Aos 38 minutos desta etapa, Moacir substituiu Adão, na equipe do Campo Comprido e, aos 42 minutos, Nelson substituiu Luizinho, no União Ferraria, por motivo de forte contusão, sendo obrigado a deixar o gramado. Na etapa complementar, o onze do Ferraria fustigou a meta defendida por Arlindo e aos 9 minutos Alceu fez o primeiro gol da

partida, em bela cruzada do ponteiro esquerdo Romano, a qual Alceu completou com uma cabeçada. Nestas alturas o Campo Comprido partiu para o ataque e só não marcou por infelicidade de seus atacantes, pois aos vinte minutos, Jacaré chutou e a bola foi ao travessão superior da meta defendida por Jurandir. Aos 18 minutos, o União Ferraria fez o seu segundo gol, por intermédio de França, que substituiu Carlinhos. Este gol foi mais por falha do arqueiro Arlindo, do que pelo atacan-

te do Ferraria. Com este placar terminou o cotejo e, assim, o União Ferraria continua trilhando para ser o Campeão do primeiro turno.

DETALHES

Foi local da partida o Estádio do Fanático Futebol Clube, funcionando na arbitragem o Juiz Nelson Araújo, com boa atuação, auxiliado nas laterais por Quirin Albini e Sebastião Pinheiro (bons). A renda de

164,50 foi considerada regular. A equipe do União Ferraria formou com Jurandir, Fernando, Tico, Beti e Acir, Nivaldo e Alceu, Carlinhos, Luizinho, Lara e Romano; enquanto que o Campo Comprido com Arlindo, Adão, Ronald, Zeca e Ge, França e Odair, J. Maria, César, Jacaré e Raul. Foram marcadores: Alceu aos 9 minutos e Francisco aos 38 minutos da etapa complementar. Na preliminar, o União Ferraria goleou a equipe do Campo Comprido pelo elástico placar de 6 tentos a 2.

Entrevistado da semana:

Falcão, esse que é o bom de bola

Amilton Odinir Portes, mais conhecido na roda futebolística por "Falcão", começou a jogar futebol em 1960, no Internacional Esporte Clube. Os times de sua predileção são o Internacional, o Atlético, o Corinthians e o Botafogo. Possui dois títulos: campeão em 67, pelo F. F. C. e, em 69, pelo I. E. C. Diz que reclama muito quando joga, principalmente, se um colega faz alguma jogada errada, comprometendo o resultado. Não tem exceções, gosta de vencer todos os adversários e está contente com

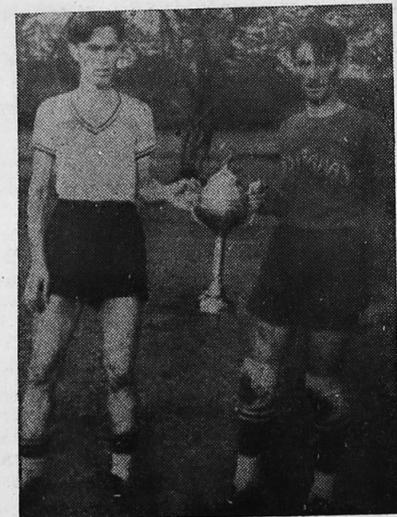
seu clube. Quando leva uma botinada, se notar que foi mal-dosa, logo dá o troco. Acha que não existem jogadores violentos, mas, sim, aqueles que jogam um tanto pesado. Destaca como melhores jogadores de Campo Largo: Egídio, Augusto, Alceu-Grande e outros. Dos atletas do passado, os que mais admirou foram: o tanque Renato, Chapéu e Lauro Perússolo. Pretende jogar mais uns 5 anos e, quando parar, não vai tentar a carreira de técnico. Tem alguns vícios: fuma e toma seus aperitivos. A vitória que mais gostou foi contra o Campo Comprido, quando sua equipe venceu por 6 tentos a 1, sagrando-se campeão; enquanto que a derrota que mais o entristeceu foi contra o Operário de Morretes. **Acha que camisa não ganha jogo, mas, sim, a dedicação dos jogadores.** Ao seu ver, o Campeonato Campolarguense está numa fase bastante satisfatória, podendo melhorar bastante com o tempo. Não se considera titular e, sim, um jogador útil, porque envergando a camisa alvi-negra sempre o faz com dedicação, visando unicamente a vitória do seu quadro.



Cantinho para o craque do passado:

Gastão, cobra que não quis ser técnico

Qual o campolarguense que não se lembra de um trio final, formado por Gastão, Tonico e Vaso, que lá pelos idos de 1947 a 1949 marcou época, sendo apontado até os nossos dias como o melhor que já mi-



Na foto, ao lado de Gastão está seu companheiro de time, Vaso já de saudosa memória. Os dois foram heróis de pugnas memoráveis que tanto enalteceram o futebol campolarguense.

litou no futebol de Campo Largo. Deste trio sobressaiu-se o famoso Veppêr Gastão, que na época defendia a jaqueta do glorioso Fanático Futebol Clube. Lembra o nosso bom Gastão: "Em 1949 o Fanático

foi Campeão Invicto jogando diversas partidas sem conhecer de derrota, quando o campeonato era disputado com muita "garra e muita luta". Ele acha que nos tempos atuais uma equipe não consegue firmar-se como aquela. Explica que a razão principal do futebol regional ser de nível inferior, é pelo motivo da prematuridade do jogador e, também, da necessidade de um pouco mais de brio, vontade e amor à camisa. "Nós jogávamos futebol por amor à camisa e quando com ela, dávamos tudo o que sabíamos e que podíamos dar, em busca do sucesso". Perguntou-se por que ele não seguiu a carreira de técnico. No que ele respondeu: "Pelas razões acima citadas, jamais eu poderia ser técnico, se bem que, com o passar dos anos, eu entendia alguma coisa". Atendendo solicitações, o Gastão deixa aqui formada a sua seleção de todos os tempos, composta por Carlos, Capilé, Lauro, Bastão, Newton — René — Juca — Tutinha, Rudy — Tony e Ney. Mas, como tudo vem e tudo vai, hoje o bom amigo Gastão vive de seu honesto trabalho como pintor e espera ter agradado à todos que o admiraram como jogador, no passado, bem como espera estar agradando como cidadão campolarguense.

Polinotas

*** A equipe do Bar do Paulinho, em dias passados, recebeu convite para fazer duas partidas no norte do Estado: uma em Arapongas e outra contra um time de Jacarezinho.

*** A mesma equipe, domingo pela manhã, deslocou-se até a vizinha Colônia Seireia, onde enfrentou a briosa equipe da ESATO, da Capital do Estado. A equipe do Bar do Paulinho jogou e venceu com a seguinte escalação: Carrequinha, Falcão, Azulejo, Campina, Gustinho e Egídio. Bata-

tinha, Joca, Chilipaki e Arrepiado.

*** Teve lugar no Estádio do PIP Futebol Clube, no sábado passado, um tira-cisma entre os times das firmas Farmácia São José contra Domingos Puppi & Filho Ltda. Depois dos noventa minutos, o time da Farmácia São José venceu as duras penas por 4 tentos a 3, em jogo bastante movimentado, onde as duas equipes apresentaram grandes jogadores, mesmo sendo estes veteranos.

TRIBUNA DE CAMPO LARGO

Diretor Eleutério Altino R. Barros

Campo Largo, 2.ª quinzena de julho de 1970

ANO II — N.º 33 — Cr\$ 0,30

Prefeito quer mais indústrias em Campo Largo

Objetivando elevar o município de Campo Largo e o Estado do Paraná a uma posição de destaque dentro do



cenário econômico brasileiro, além de outras providências já tomadas, o chefe do Poder Executivo campolarguense, senhor Emigdio Pianaro, através do ofício n.º 152/70, datado de 8 de julho do corrente ano, dirigiu-se ao senhor Cônsul dos EE.UU. no Estado do Paraná, comunicando-lhe que está empenhado numa "Campanha de Incentivo Industrial", visando incrementar o parque industrial do município. No citado ofício, solicita que aquela autoridade se torne o patrono da aspiração, intercedendo junto aos grupos econômicos de seu país e propiciando a necessária divulgação de semelhante iniciativa.

FINALIDADES

Como parte do ofício, o pre-

feito Emigdio Pianaro destaca as condições e facilidades oferecidas: "Terraplenagem gratuita (dentro da normalidade); instalação de energia elétrica e água e esgoto (dentro do quadro urbano); isenção por cinco anos do imposto municipal (territorial), predial, indústria e profissão. Por outro lado, conforme se evidencia através de estatísticas, Campo Largo, pela sua situação geo-econômica e pela situação privilegiada que possui, no tocante à eletricidade, água, telefone e asfalto, além da pequena distância da Capital do Estado, possibilita serviço de mão-de-obra a baixo preço e especializado, podendo proporcionar as melhores condições ideais necessárias à instalação e perfeito funcionamento de novas indústrias". Finalizando, o pre-

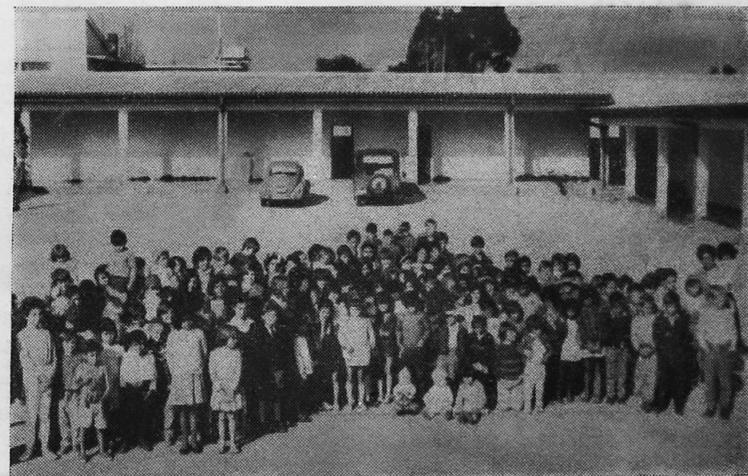
feito Emigdio Pianaro exalta que, com este comportamento, estarão estreitando ainda mais as relações de amizade que unem EE.UU. e Brasil.

POSIÇÃO

Finalmente, salienta o chefe do Executivo municipal: "Conforme se evidencia através de estatísticas, Campo Largo, pela sua situação geo-econômica e pela situação privilegiada que possui, no tocante à eletricidade, água, telefone e asfalto, além da pequena distância da Capital do Estado, possibilita serviço de mão-de-obra a baixo preço e especializado, podendo proporcionar as melhores condições ideais necessárias à instalação e perfeito funcionamento, com alta rentabilidade, de novas e importantes indústrias".

Prefeito Emigdio Pianaro não mede esforços no sentido de estimular a implantação de novas indústrias em Campo Largo. Deseja tornar o município no maior parque fabril do Paraná, naturalmente, depois de Curitiba. As melhores providências estão sendo tomadas. É Campo Largo prá frente.

A petizada quer o Parque



Dá gosto ver o grande movimento de crianças, todas as quintas-feiras, a partir das 15 horas, procurando tirar fotografias e respectivas "carteirinhas" que dão acesso ao uso permanente do Parque Infantil de Campo Largo, idealizado e mantido pela Prefeitura Municipal, com objetivo de oferecer uma recreação sadia à petizada local.

Tanto as fotografias quanto as carteirinhas são inteiramente grátis (papo de quem disse que custa dois cruzei-

ros). Como não podia deixar de ser, está sendo extraordinário o interesse das famílias campolarguenses a respeito do Parque, tanto que já foram emitidas (até agora) 481 carteirinhas, sendo 258 para meninos e 223 para as meninas, com idade variável entre 1 ano e 14 anos de idade.

Como é do conhecimento geral, o Parque Infantil está aberto, diariamente, das 10 às 11,30 horas e das 15 às 17 horas; sendo que nos sábados e domingos das 13 às 17 horas.

Padre Dalla Costa rezou em Rondinha

Festividade que se revestiu de mais alto cunho de religiosidade, aconteceu no domingo passado no distrito de Rondinha, na matriz local. É que o padre Antonio Geraldo Dalla Costa, que uma semana antes se havia ordenado na igreja matriz de Santa Felicidade, viera até aqui para officiar sua primeira missa solene, às 10 horas da manhã, contando com a presença honrosa de autoridades civis, eclesiásticas e povo em geral.

PRESENCAS

Tendo recebido convite especial para a solenidade, compareceu ao ato o prefeito Emigdio Pianaro acompanhado do vice-prefeito Estanislau Sovierzowski e mais vereadores Carlos Jerônimo Zanlorenzi e Augustinho Cúnico e, também, o doutor Raul Juliato, responsável pela Estação Experi-

mental de Enologia de Campo Largo, que cumprimentaram o novo pároco e mais o padre Horácio Capelari, vigário da paróquia local, que coordenou os trabalhos relativos à solenidade. Também, foram anotadas as presenças do padre Augustinho Maróchi (vigário de N. S. de Fátima) que foi o orador-sacro oficial; o padre Albino Vico (vigário de Jundiá - SP); o padre Maximiliano Sanavio (economista provincial dos missionários de São Carlos); o padre Francisco Fabris (professor do Seminário Menor Arceidiocesano de Curitiba) e vários seminaristas. Constituiu-se, ainda, em ponto alto do ofício religioso a presença da Banda Feminina do Sagrado Coração (Jundiá - SP), com 35 figurantes, que deu cabal demonstração de unidade artística, a par de um magnífico repertório musical que embeveceu a todos os presentes.

Móveis baratos?

MÓVEIS
SÃO PAULO

Rua Rui Barbosa, 1016
CAMPO LARGO

ADVOCACIA

DR. SÉRGIO ANTÔNIO SOUTO
E
DR. RUBENS PADILHA MENDES

CÍVEL — CRIMINAL — TRABALHISTA

INVENTÁRIOS — DESQUITES — DESPEJOS — COBRANÇAS EM GERAL — DIVISÕES E DEMARCAÇÕES — USUCAPIÃO — DEFESAS EM JÚRI.

Escritório: Rua Domingos Cordéiro, 844 — Fone: 8-5543.

Horário: das 10,00 às 12 e 14,00 às 18,00 de 2.ª a 6.ª feira.

Advocacia
em geral

OSMAIR
FERREIRA

Pça. Atilio Barbosa, 2015